



UPGRADE DE TALENTOS PARA TRAFORES

Elizabeth Pigozzo
epigozzo@hotmail.com

Este trabalho busca o entendimento do processo de qualificação dos talentos pessoais, promovendo-os à condição de trafores atuantes. O objetivo é discorrer sobre a compreensão do emprego dos traços pessoais e a otimização lúcida, programada para aplicá-los em prol da autoevolução. Os métodos utilizados nesta pesquisa foram: auto-observação comportamental da autora, leituras específicas do tema e o estudo de personagens históricos através de biografias e filmes. A pesquisa, em andamento, já permite à autora a ilação destes quatro pontos: 1. Os talentos podem sustentar o processo evolutivo, mas, paradoxalmente, também podem sustentar automimeses ou a estagnação consciencial. 2. O *status* dos traços pessoais, positivos ou negativos, é dinâmico. Um talento em determinado contexto pode impulsionar o desenvolvimento consciencial atuando como trafor, mas, passado aquele momento, ele precisa ser qualificado para contemplar novas demandas evolutivas. 3. Os talentos pessoais, os trafores e os trafaes juntamente com a intencionalidade, a vontade, a autorganização e o Código Pessoal de Cosmoética formam um sistema onde todos eles são interdependentes. Olhar apenas um traço, isolando-o do conjunto, ocasiona uma visão míope do mesmo. 4. Em um efeito dominó, a qualificação de determinado traço em geral requer a qualificação de vários outros. Neste processo, a matemática é simples: quanto mais os talentos são qualificados, maiores são as facilidades evolutivas encontradas; quanto mais os trafores são desenvolvidos, mais associações positivas são possíveis e mais assistência é prestada. A qualificação dos talentos existentes gera satisfação, caracterizando-se em investimento cosmoético ímpar.